

ZOOLOGIA EM CAMPO

Jean Lucas Poppe; Luiz Alexandre Campos

Resumo: A maneira de ensinar e aprender se renova constantemente movida pelo aumento exponencial da informação, onde o papel do professor passa a ser de Orientador na aquisição dessa informação que o aluno utiliza para construir seu conhecimento (Mercado, 2002). Segundo Piaget (1970) o conhecimento não é transmitido, mas construído pelo aprendiz como resultado de suas vivências. Nesse sentido atividades práticas, como atividades de campo, desafiam o aluno na construção do seu conhecimento científico. Buscando promover o primeiro contato do graduando, em Ciências Biológicas, com a atividade de pesquisador, realizamos na disciplina de Zoologia de Campo duas saídas para Tramandaí e para o Morro Santana, onde os alunos realizaram um levantamento de fauna de invertebrados na faixa praial de Tramandaí (30° 0'58.71"S 50° 8'17.51"W) e em um ponto do Morro (30° 4'10.96"S 51° 8'12.99"W) no Campus do Vale – UFRGS. Finalizando o trabalho com a elaboração de um relatório. A atividade foi desenvolvida com a turma do primeiro semestre em Ciências Biológicas da UFRGS. Ficou claro o entusiasmo dos alunos em desenvolver a atividade de pesquisador, em busca do “inesperado”. A atividade despertou nos alunos a curiosidade do por que tais espécies ocorrem naquele ambiente e qual a relação de umas com as outras, uma vez em que perceberam que diferentes espécies ocorrem em diferentes ambientes e de modo agrupado. A curiosidade foi além quando puderam visualizar em laboratório a variedade morfológica de alguns táxons. A construção do conhecimento se tornou mais efetiva uma vez que os alunos estavam visualizando a informação que esta contida nos livros, tornando a discussão da atividade muito mais produtiva, e com uma participação crítica muito maior por parte dos graduandos que se mostraram mais completos cientificamente. Dessa forma, a proposta de trabalho foi altamente construtiva uma vez que os alunos tornaram-se aptos para buscar compreender aquilo que perceberam em campo, tornando-se sujeitos ativos na construção do seu conhecimento, promovendo uma real troca de informações e opiniões com os professores e monitores da disciplina.